



Adriano Filipe: "muito esforço e boas vontades" asseguram êxito da Sintrense

O Sport União Sintrense nasceu numa época de efervescente convulsão política. Precisamente no ano em que Manuel de Arijaga era eleito como Presidente da 1.ª República, depois de em Outubro do ano anterior, a Monarquia encabeçada por D. Manuel II ter rumado em direcção ao Brasil, fugindo à ebulição republicana. O "parto" aconteceu a 7 de Outubro de 1911, tendo-se tornado na colectividade mais representativa do Concelho de Sintra, apesar do seu actual reduzido número de sócios — três mil — facto explicável pela quantidade elevada de clubes na região, nada menos que 120.

Depois de ter estado 14 épocas consecutivas na Segunda Divisão, (64/65-77/78), o Sintrense passou por um período mais discreto, integrando a Terceira e a Regional, recuperando a sua imagem mais recentemente com a subida à Zona Sul da 2.ª Divisão B.

Uma promoção obtida na temporada transacta, com o bonito "score" de 88 golos (!!) marcados, recorde de todos os campeonatos nacionais e estrangeiros da Europa Continental.

Este ano, o trajecto da equipa, como facilmente se compreende, está a ser menos efusivo.

Mas louvável: O S.U. Sintrense ficou a meio da tabela classificativa, sem possibilidades de subir mas livre de perigo, o que é muito bom, tendo em atenção o semi-profissionalismo da equipa e o "mar de lesões" que tem afectado os pupilos de Carmo Pais.

Por outro lado, esta época as equipas que visitaram o refeitório de Sintra estavam habituadas aos "tapetes verdes", o que não acontecia o ano passado na Terceira Divisão.

Acresce ainda o facto de o plantel de 28 jogadores ter uma média de idades surpreendentemente baixa: 22,8

SPORT UNIÃO SINTRENSE

Um feliz regresso à 2.ª

anos, podendo a partir deste dado, explicar-se o relativo baixo rendimento da equipa que, intra-muros, parece ter acusado em demasia a "abrigação" de vencer.

CARMO PAIS: "SOFRI MUITO"

Apesar de tudo, Carmo Pais, treinador do S.U. Sintrense, considera a carreira da equipa "maravilhosa" o ponto como razões de sucesso a "amizade, a família e o fortíssimo espírito de grupo", o que, ainda assim, não evitou que antes da temporada, o seu nome tenha sido contestado por um grupo de pessoas. Carmo Pais diz que essa fase já passou e acredita estar a vencer o desafio.

— "Havia um grupo organizado que todos os domingos me assobiava... agora são só um ou dois. Lutei muito, mas também sofri muito."

Relativamente às aspirações da equipa, o técnico do Sintrense não tem dúvidas: para já, o Clube assume-se como equipa da Segunda Divisão "B", porque na "Honra seria o descalabro. Talvez daqui a um ou dois anos, quando forem criadas as condições, o Sintrense possa subir."

Do seu curriculum orgulha-se de já ter proporcionado a promoção de equipas a todas as divisões, menos ao nacional maior do nosso futebol. De nunca ter sofrido uma chicotada psicológica, embora este ano tenha chegado a pensar na hipótese.

Carmo Pais assegurou-nos que os ordenados estão todos em dia e que o seu trabalho "não é bem pago, nem mal pago" porque está dentro das possibilidades do Clube.

Do conjunto dos seus homónimos, Carmo Pais elege como preferido Artur Jorge (Paris-Saint-Germain), de quem é amigo, e Manuel José (Boavista), porque "são pessoas diferentes e que se assumem". Nesta equipa do Sintrense gostaria de ter jogadores como o Mozer (Benfica) com menos 5 anos, Jorge Couto (FC Porto) e André (FC Porto) com menos 7 anos, manifestando igualmente preferência pelo benfiquista Paulo Sousa e pelo vimaranense Paulo Bento.

PEIXE NÃO ENGANA NINGUÉM; IDOLATRAM O FIGO

Curiosa é a opinião de Carmo Pais sobre os dois "meninos de ouro" do Sporting Clube de Portugal: Emílio Peixe e Luís Figo.

Em relação a Peixe, o técnico do Sintrense afirma que o seu valor veio ao cima quando lhe mudaram o lugar dentro do campo, colocando-a jogar como "libero" retirando-se do meio-campo onde estava a "perder qualidade. Como libero, está a ganhar maturidade e personalidade: não engana ninguém. É um jogador de futuro, agressivo no bom sentido."

No que se refere a Figo, Carmo Pais não é tão elogioso, duvidando mesmo que o médio sportinguista venha alguma vez a ser um grande jogador e explica porque:

— "Idolatraram o Figo. Talvez ele ainda não esteja a entender o que é o futebol porque acha que a bola é só para ele."

Em Sintra também se tem apostado nos jovens valores, mas quando atingem a

maturidade "vão-se embora", afirma Carmo Pais com alguma pena, justificando essa "emigração" com o aparecimento de outros clubes a oferecerem melhores condições, casos do Renato, Amândio, Bento, Marco Paulo, entre outros. Sobre a jovem promessa chamada Dominguez, force o nariz e opina que para ele "o jogador foi uma desilusão".

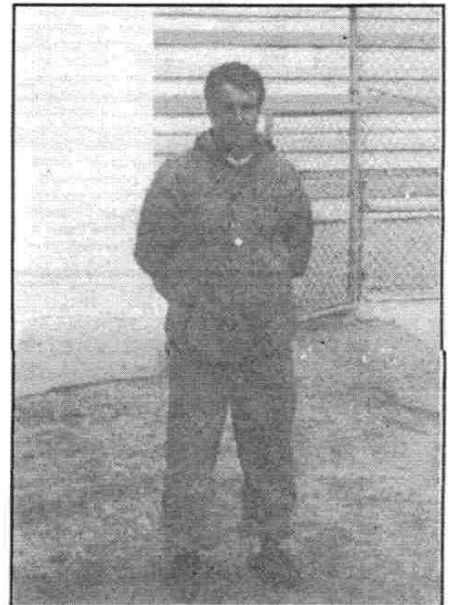
Diz o treinador do Sintrense que apostava em Dominguez para "levantar as bancadas" e que ao princípio até era apupado, quando

o não punha a jogar". O problema parece ter estado na lesão que o obrigou a uma intervenção cirúrgica da qual recuperou mal, pelo que a sua evolução estagnou.

No entanto, Carmo Pais continua a apostar no atleta e deseja que ele volte ao seu melhor nível.

Terminámos a falar da sua continuidade à frente da equipa.

Carmo Pais deseja continuar, mas se por força das circunstâncias tiver de sair, fá-lo "de cabeça levantada".



Carmo Pais é o treinador da jovem equipa do S. U. Sintrense

Divisão B

ADRIANO FILIPE: "OS ÚNICOS SEM BINGO"

A sobrevivência financeira do S.U. Sintrense foi tema de conversa com o vice-presidente Adriano Filipe, para quem só o "muito esforço e boas vontades" permitem manter as contas em dia.

"Esforço da direcção que no início da época teve de andar a bater às portas a pedir apoios. É que a Câmara não apoia muito o Clube, como não tem apoiado o desporto no Concelho. Adriano Filipe compreende essa atitude na medida em que Sintria não precisa do desporto para se promover, já que a vila é conhecida mundialmente pelo seu passado, património e beleza paisagística. Discorda sim da impossibilidade de explorar um "Bingo" porque, afirma Adriano Filipe, "na Segunda Divisão B, todos os outros têm", o que cria uma situação de desigualdade.

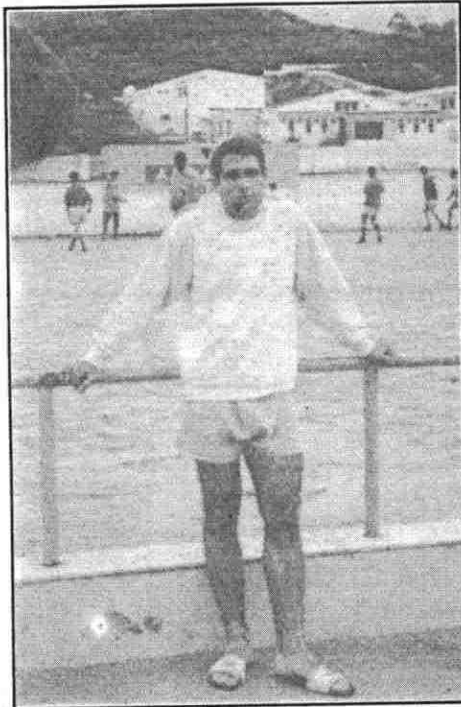
Para além do futebol, 120 atletas praticam ginástica, no miniginásio, este ano melhorado com obras orçadas em dois mil contos. O clube orgulha-se também dos seus judocas, da equipa de Cicloturismo e dos xadrezistas

"Mais do que isto é difícil" confessa-nos este responsável que se afirma "não muito adepto do ecletismo" em favor do auto-didactismo dos sócios, na organização de outras actividades.

— **"Depois do arrelvamento e iluminação do Parque de Jogos da Portela, em que ponto se encontra o projecto de renovação do mesmo e da futura bancada?"**

— "As obras do Sintrense estão más! Depois do arrelvamento, a bancada central passou a cabeceira e o peão é péssimo! É vontade desta direcção, nomeadamente do Presidente, tentar junto da autarquia (eleições em Dezembro...) saber com que dinheiro é que vamos poder contar. É que as bancadas orçam em duzentos mil contos e como nós não somos mais papistas que o Papa, reconhecemos ser impossível a Sintrense fazer uma bancada desse valor. Vamos fazer uma mais pequena, sem o aproveitamento comercial que se pretendia."

Quanto à próxima temporada, nada está ainda decidido. Na entanto, os grandes clubes de Lisboa, incluindo o Estrela da Amadora, já terão manifes-



Pestana é o melhor goleador do Sintrense, com 13 golos

tada vontade de na próxima temporada favorecerem os clubes do sul, na colocação dos seus "emprestados".

Para já, os objectivos desta época foram plenamente cumpridos e os responsáveis por nós contactados estão

maravilhados com o desempenho desportivo da sua equipa de futebol. Para outros voos, só com outras estruturas e, por isso, ainda ninguém quer sair demasiado alto.

Carlos Albuquerque

Salvor Hotéis

O Grupo Salvador Hotéis inaugurou no passado dia 14 de Junho, mais uma nova estrutura de animação na zona do Alvor. Trata-se de um parque desportivo, no qual se incluem pistas de aeromodelismo, ciclocross e kart todo-o-terreno. Esta inovação, que não só vem alargar a oferta desportiva do Algarve como também oferecer aos clientes de todas as unidades do Salvador Hotéis — hotéis Alvor, Delfim, João II, Golfinho, dolevante e Motel do Golfinho, dolevante e Motel do Golf — mais uma nova alicia no já vasto programa de animação do Grupo Salvador, incluindo nela o binómio convívio/diversão.